

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP



Relatório e Contas 2022

Millennium
bcp



NARC: Casas da Idade do Ferro



Índice

4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

18

RELATÓRIO DE GESTÃO

21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

34

RELATÓRIO DE AUDITORIA

37

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades 2022



NARC: Ânforas de Garum na Fábrica Romana

A Cultura, o Conhecimento e a Solidariedade constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Durante o ano 2022, a Fundação procurou apoiar projetos nestas áreas visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas de forma que estas enriqueçam o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Na Cultura, a Fundação apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

De destacar, neste âmbito, a celebração de um protocolo com a Fundação Centro Cultural de Belém através do qual a Fundação Millennium bcp assumiu o estatuto de mecenas da Garagem Sul no período de 2022 a 2024, bem como o apoio concedido para a realização da Trienal de Arquitectura de Lisboa, com a atribuição dos respetivos prémios e a realização da exposição *Multiplicidade* na galeria Millennium bcp no Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Igualmente importante tem sido a dinamização do espaço renovado do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios (NARC), proporcionando visitas guiadas gratuitas a todos os que visitam este Monumento Nacional.

O trabalho desenvolvido mereceu o reconhecimento da APOM (Associação Portuguesa de Museologia), que em 2022 distinguiu o NARC com o prestigiante prémio “Coleção Visitável”.

Na Ciência e Conhecimento, a Fundação Millennium bcp tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científica, com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como no ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira e às artes.

Na área da Solidariedade Social, procurou-se contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes que contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, a Fundação passou a integrar uma equipa interna com vista à dinamização, planeamento e monitorização das ações desenvolvidas e esteve igualmente envolvida na criação dum programa de voluntariado para colaboradores.

Durante o ano 2022 foram apoiados 101 projetos.

Na Cultura, foram apoiadas as seguintes iniciativas:

Conservação e Divulgação do Património do Banco:

> Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC):

- a) No âmbito do protocolo existente, apoiou-se a realização da exposição **“A Outra Vida dos Animais”**, com a curadoria de Emília Ferreira e colaboração da Ana Vasconcelos, da Casa das Histórias Paula Rego, do Museu de História Natural e da Ciência e de vários artistas contemporâneos. Esta exposição de animais reais e fantásticos contou com obras de desenho, pintura, fotografia, cerâmica, escultura e *media art*, tendo sido pensada para um público mais jovem, contudo, adequada a todas as idades. Esteve em exibição entre 05 de maio e 28 de agosto de 2022.
- b) Apoio para a apresentação da exposição **“No sonho do homem que sonhava, o sonhado acordou”**, na galeria Millennium bcp, no MNAC, em parceria com a Umbigo LAB e com a curadoria dos alunos do segundo ano do Mestrado em Estudos Curatoriais, do Colégio das Artes, da Universidade de Coimbra. A exposição esteve patente ao público de 28 de janeiro a 27 de março de 2022.
- c) Trienal de Arquitectura de Lisboa - Apoio para a realização da exposição **“Multiplicidade”**, no Museu Nacional de Arte Contemporânea, que esteve patente ao público entre 02 de outubro de 2022 e 08 de janeiro de 2023, na Galeria Millennium bcp. Esta exposição, com Curadoria de Tau Tavengwa e de Vyjayanthi Rao, apresentou o trabalho de profissionais individuais, ateliers de arquitetura e organizações de todo o mundo que exploram a arquitetura numa multiplicidade de maneiras contribuindo para o surgimento de uma nova e ágil arquitetura.
- d) Ao abrigo do protocolo existente concederam-se um conjunto de apoios que contribuíram para que o museu desenvolvesse e concretizasse a sua programação.

O apoio concedido contribuiu para a realização de uma programação expositiva e educativa mais abrangente e com maior qualidade e para alargar a oferta a outras áreas da cultura, com a inserção de uma programação musical anual e a publicação de catálogos e de outras edições bilingues especializadas, mas dedicadas ao grande público.

No âmbito do Serviço Educativo do MNAC foi implementada uma programação de visitas de escolas, famílias e visitantes de várias faixas etárias.

► **Arte Partilhada – Museu Municipal de Faro – “Itinerários da Pintura/Arte Moderna no Algarve através da coleção Millennium bcp”** — Contributo para a realização da exposição “Itinerários da Pintura/Arte Moderna no Algarve através da coleção Millennium bcp”, uma mostra que percorre um período cronológico longo, entre os inícios do século XX e a década de 60, distribuídos por vários núcleos temáticos, sempre com o Algarve como denominador comum. A exposição esteve patente entre 25 de junho e 16 de outubro de 2022.

► **Arte Partilhada – Empréstimo de obras da coleção BCP** — Além dos apoios já referidos, às exposições “A Outra Vida dos Animais” e “Itinerários da Pintura/Arte Moderna no Algarve através da coleção Millennium bcp”, para as quais foram cedidas obras da coleção BCP, foram também emprestadas obras a integrar em iniciativas promovidas por:

- a) Galeria Museológica do Fórum Cultural de Ermesinde – Os Cristos de José Rodrigues na Coleção do Millennium bcp;
- b) Casa das Histórias Paula Rego – Conjunto de seis pinturas de Maria Menez;
- c) Atelier-Museu Júlio Pomar – Pintura a óleo de Júlio Pomar;

d) Cordoaria Nacional/ARCO Lisboa – Prémios arte jovem de Ana Romãozinho e Francisco Painço Santos;

e) Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos – cinco pinturas de José Malhoa para integrarem a exposição “A importância do riso: José Malhoa e Rafael Bordalo Pinheiro”;

f) Casa das Histórias Paula Rego – quatro pinturas de Paula Rego para a exposição “Paula Rego: Anos 70”;

g) Fundação Champalimaud – três pinturas a óleo de Arminda Passos para a exposição “Arminda Passos, Pintura a óleo em retrospectiva”;

h) Atelier-Museu Júlio Pomar: uma pintura a óleo de Júlio Pomar para integrar a exposição “Em matéria de matérias primas: Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Susanne S.D. Themnitz”;

i) Museu de Arte Contemporânea da Madeira – uma Tapeçaria da autoria de Lourdes de Castro (Tapeçarias de Portalegre) para inclusão na exposição “Como uma ilha sobre o mar: Lourdes de Castro”;

j) Sociedade Nacional de Belas Artes – empréstimo de 19 obras de diversos autores para a exposição de homenagem ao centenário do nascimento de Francisco Pereira Coutinho.



Exposição “Itinerários da Pintura/Arte Moderna”. Museu Municipal de Faro

- > Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC)** — Manteve-se a dinamização deste espaço, classificado como Monumento Nacional desde 2015, e que, depois de uma profunda renovação com o intuito de melhorar a experiência museológica dos seus visitantes, reabriu no final de 2021 proporcionado ao público a possibilidade de tomar contacto com vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos da história de Lisboa.

Em 2022, procedeu-se à instalação da plataforma Zoom Guide no NARC, uma tecnologia baseada na inteligência artificial combinada com a realidade aumentada, que permite, quando necessário, que os utilizadores usufruam de forma autónoma de uma experiência imersiva.

Os visitantes têm à sua disposição folhetos que sintetizam as principais características do Núcleo, tendo igualmente sido desenvolvido um catálogo mais exaustivo da história do sítio.

Atividades museológicas:

- > Fundação Centro Cultural de Belém** — Procedeu-se à assinatura do protocolo que confere à Fundação Millennium bcp o estatuto de “Mecenas da Garagem Sul”, vigente entre 2022 a 2024. A Garagem Sul é um espaço dedicado à arquitetura onde se apresentam ideias e práticas de transformação do ambiente construído a partir de exposições temporárias, conferências, oficinas e outros programas públicos. A parceria estabelecida visa apoiar o projeto de exposições, a reestruturação da entrada Garagem Sul, que passou a dispor de um novo espaço de receção e acolhimento ao público, bem como um novo ponto de venda da livraria A+A, desenhados pela mão do arquiteto Ricardo Bak Gordon, bem como a publicação de dois catálogos.
- > Museu Nacional de Arte Antiga**
 - Apoio à conservação e restauro dos Painéis de São Vicente, de acordo com Protocolo Mecenático Trienal, a vigorar entre 2020 e 2022, assinado entre o Museu, o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, a Direção-Geral do Património Cultural e a Fundação Millennium bcp, bem como dos baixos-relevos monumentais em terracota policromada.
 - Articulado o apoio à exposição “A Idade de Ouro do Renascimento Português” que esteve patente no Museu do Louvre entre 10 de junho e 10 de outubro de 2022, no âmbito da Temporada Cruzada entre França e Portugal, uma iniciativa que visou aprofundar o relacionamento cultural entre os dois países. Através desta exposição os

A Fundação Millennium bcp, através de um protocolo assinado com a Fundação Centro Cultural de Belém, assume o estatuto de “Mecenas da Garagem Sul” para o biénio 2022-2024.

visitantes do Museu do Louvre tiveram a oportunidade de conhecer a pintura de artistas como Nuno Gonçalves, Jorge Afonso, Cristóvão de Figueiredo e Gregório Lopes, entre outros.

- > Museu Nacional do Azulejo** — Apoio ao projeto de renovação da museografia da Sala dos Arcos.
- > Museu Nacional Soares dos Reis** — Apoio concedido para a elaboração do Catálogo *raisonné* de Aurélia de Sousa.
- > Museu Nacional dos Coches** — Apoio para conservação e restauro da Berlinda Processional (número de inventário n.º V0063) datada do século XVIII, viatura hipomóvel de aparato religioso utilizada para o transporte da Imagem da Virgem na Procissão de Nossa Senhora do Cabo Espichel (culto que remonta a meados do século XVI).
- > DGPC - Palácio Nacional da Ajuda** — Manutenção do apoio à musealização da coleção existente nos espaços anexos à “sala de jantar da rainha”, no Palácio Nacional da Ajuda, no âmbito do protocolo existente. Este apoio vem reconhecer a existência de um dos acervos mais representativos de objetos ligados às “artes da mesa” onde se incluem artigos muito diversificados que vão desde a cerâmica à ourivesaria ou aos têxteis.

Recuperação de Património:

- > Venerável Ordem Terceira de São Francisco** — Apoio ao projeto de Conservação e Restauro do Altar-Mor da Igreja do Convento de São Francisco do Porto, Monumento Nacional classificado desde 1910 e que se encontra inserido no Centro Histórico do Porto.

Outras iniciativas culturais:

➤ **Trienal de Arquitectura de Lisboa** — “Terra” foi o tema da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2022. O programa é composto por quatro exposições, quatro livros, três prémios (Trienal de Lisboa Millennium bcp), três dias de conferências (Talk Talk Talk), um conjunto de atividades educativas e uma seleção de projetos independentes. Com curadoria geral de Cristina Veríssimo e Diogo Burnay, “Terra” incorpora uma declaração de intenção e um apelo à ação. Propõe-se a evolução do atual modelo de sistema fragmentado e linear, caracterizado pelo uso excessivo de recursos, para um modelo de sistema circular e holístico, motivado por um maior e mais profundo equilíbrio entre comunidades, recursos e processos. No âmbito do protocolo existente, a Fundação apoiou a componente de prémios desta 6.ª edição:

- **Prémio Carreira** foi atribuído a **Marina Tabassum**, pela influência positiva que os seus projetos têm no panorama atual, aliando técnicas de construção tradicionais e transformações tecnológicas para uma maior sustentabilidade.
- O **Prémio Début** distinguiu o **atelier vão**, pela originalidade, compromisso com o ambiente e elegância da sua obra, quer pelo desenho arquitetónico como por uma profunda compreensão dos materiais. Para este prémio foram apresentadas 95 candidaturas provenientes de 38 países.
- Em 2022, o **Prémio Universidades** incluiu pela primeira vez duas categorias: Mestrado, com 81 candidaturas, e Investigação, com 30 candidaturas. Pela elevada qualidade e pertinência das propostas, o prémio na categoria **Mestrado** foi atribuído a quatro propostas vencedoras *ex-aequo*:
Aquatic Livelihoods — Harvard University, Graduate School of Design (GSD), Department of Landscape Architecture;
Coastal Interference — Bergen School of Architecture (BAS);
The (in)visible traces of the landscape — Paris-Saclay University, École Nationale Supérieure d’Architecture de Versailles (ENSA-Versailles);
The Theater of the People — The City University of New York (CUNY), Spitzer School of Architecture.

Na categoria de **Investigação**, foi distinguida a proposta **Biogenic Construction**: The Royal Danish Academy, Institute of Architecture and Technology, Center for Industrialised Architecture (CINARK).

➤ **ARCOLisboa** — A ARCO Lisboa é uma das mais relevantes feiras de arte internacionais, que se realizou entre os dias 19 e 22 maio de 2022 na Cordoaria Nacional. Organizada pela IFEMA MADRID e pela Câmara Municipal de Lisboa, a



Exposição “Multiplicidade” - Museu Nacional de Arte Contemporânea

ARCO é um ponto de encontro de colecionadores, galeristas, artistas e profissionais de todo o mundo.

A Fundação Millennium bcp patrocinou as Millennium Art Talks, que apresentaram temas atuais relacionados com a Arte. Em 2022, também com o apoio da Fundação Millennium bcp, houve lugar para a Exposição Crack the Egg – Prémio Arte Jovem Millennium bcp ARCOLisboa 2022, um novo espaço expositivo, no Torreão Nascente da Cordoaria, inteiramente dedicado às obras de artistas emergentes participantes do Prémio Arte Jovem Millennium bcp, uma iniciativa que a Carpe Diem Arte e Pesquisa tem vindo a promover com o apoio da Fundação.

➤ **Carpe Diem Arte e Pesquisa** — Apoio para o prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp 2022, uma iniciativa que visa dar a conhecer trabalhos de artistas que acabam de entrar no mundo da arte e proporcionar uma visão mais alargada da produção artística nacional, criando a oportunidade para a realização da primeira exposição de apresentação de trabalhos, com acompanhamento curatorial e catálogo. Os trabalhos selecionados foram reunidos em exposição inaugurada em 01 de outubro de 2022, no Pavilhão 31 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

A Fundação atribuiu dois prémios:

- **Prémio “Viagem a Madrid Millennium bcp”**: foi atribuído a Catarina Braga, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Irá decorrer em 2023, durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade;
- **Prémio “Aquisição Fundação Millennium bcp”**: consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp, e foi atribuído a Luís Marques (Universidade do Algarve).

O júri desta 6.ª edição do Arte Jovem foi constituído pela dupla artística Daniel Moreira e Rita Castro Neves, o artista plástico Pedro Pires e o investigador em arte urbana Ricardo Campos.

- ▶ **Exhibit Art Management – Drawing Room** — O evento decorreu de 26 a 30 de outubro de 2022, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Nesta edição procurou consolidar o seu contributo na criação de oportunidades para a classe artística dedicada ao desenho e na afirmação do espaço que o desenho pode ocupar no setor da arte contemporânea.

A edição contou com um programa com várias atividades paralelas, entre as quais as Millennium Art Talks que, depois do período da pandemia, regressaram à Drawing Room Lisboa 2022, com curadoria portuguesa de Maria do Mar Fazenda.

No âmbito desta iniciativa, foram atribuídos os seguintes prémios:

- Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente, que apoia um artista com menos de 35 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp – Heron P. Nogueira;
 - Prémio Projeto Artístico Destacado, que distingue um artista da edição do ano em curso – Ana Pérez-Quiroga;
 - Prémio Projeto Curatorial Galeria, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante - Fonseca Macedo - Arte Contemporânea, galeria sediada em Ponta Delgada, São Miguel, Açores.
- ▶ **AICA - Associação dos Críticos de Arte** — Apoio aos Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura,

que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto. Visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte. Este ano foram atribuídos os prémios referentes a 2021, tendo sido distinguidos Rui Chafes, pela exposição individual “Nada Existe”, e Nuno Brandão Costa, pela obra do Terminal Intermodal de Campanhã, nas categorias de artes visuais e arquitetura, respetivamente.

- ▶ **Terceiro Direito Associação Cultural** — Apoio concedido à organização da exposição de finalistas da Pós-Graduação em Curadoria de Arte - NOVA/FCSH – Departamento de História da Arte. Esta exposição, inaugurada em 24 de setembro de 2022, na Galeria Liminare, explorou o tema “Horizonte” reunindo um conjunto de cinco jovens artistas.
- ▶ **Fundação D. Luís I** — Apoio à realização da exposição “Paula Rego: Anos 70”, inaugurada em 06 de novembro de 2022 e que estará patente ao público até 21 de maio de 2023.
- ▶ **Federação de Amigos dos Museus de Portugal** — Apoio para a atribuição do Prémio com a designação Prémio Prof. Reynaldo dos Santos, que se destina a galardoar a melhor exposição temporária apresentada em museus portugueses, inauguradas no ano 2021 ou 2022.
- ▶ **Pergunta Exótica Associação Cultural** — Apoio à exposição “ALICE”, de Jorge Barreto Xavier e Alice Joana Gonçalves, que constituiu um projeto multidisciplinar de fotografia, *performance*, debate/conversa e redes sociais.
- ▶ **Ar.Co** — Apoio para a publicação do catálogo da exposição “Ar.Co Bolseiros & Finalistas’20”, que contou com a participação de 22 finalistas e/ou alunos bolseiros. Trata-se de um importante documento para a divulgação das atividades da Ar.Co e para os expositores, na medida em que, normalmente, constitui a primeira publicação institucional a incluir o seu trabalho.

Contribuiu para o desenvolvimento do programa de comemorações dos 50 anos da Ar.Co., que prevê realizar, em 2023, vários eventos públicos de índole cultural, nomeadamente exposições no MNAC - Museu do Chiado, no Museu Nacional do Azulejo, na Sala de exposições do Ar.Co-Xabregas, no Convento dos Capuchos da Caparica/Câmara Municipal de Almada, entre outros.

- ▶ **AIR 351** — Projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas, criando um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e facilitando a interação dos residentes AIR 351 com inter-

Depois do período de pandemia, as Millennium Art Talks regressaram à Drawing Room Lisboa 2022, com curadoria nacional.

locutores e instituições externas, nacionais e internacionais. Desde o início do seu programa a AiR 351 acolheu cerca 50 artistas e curadores de 25 nacionalidades (incluindo a portuguesa).

- O Espaço do Tempo** — Um projeto que apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas (em Montemor-o-Novo) nas áreas de teatro, dança, *performance*, música, artes visuais e as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente. Em 2022, foi inaugurado o novo espaço XL Box, uma infraestrutura, das maiores do país, que será utilizada como sala de ensaios de novos espetáculos que irão passar por outros grandes palcos nacionais.
- UmbigoLAB** — Apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do UmbigoLAB, um projeto baseado num sistema de rede social e de *networking* composto por artistas e curadores e que tem como objetivo criar sinergias e estabelecer uma onda colaborativa nos vários espetros do sistema da arte.

Tendo em conta o meio em que se desenvolve – a Internet – o UmbigoLAB pretende, de igual modo, promover a arte digital, híbrida e de multimédia, ao mesmo tempo que estimula o pensamento sobre a exposição de obras e conteúdos nestes contextos.

- RHI Arte Institute** — O RHI é uma iniciativa organizada pelo Arte Institute, com o objetivo de internacionalizar a arte e cultura portuguesa contemporânea. A sua 4.ª edição, sobre o tema RHI – Think arts, Talk business, Make culture, decorreu, entre 17 e 24 de junho de 2022, em 12 cidades – Cascais, Évora, Lisboa, Torres Vedras, Alcobça, Leiria, Loulé, Faro,



Futurama

Porto, Vidigueira, Braga e Funchal. Foi atingido um total de cerca de 1500 espetadores que assistiram presencialmente ou online aos 33 eventos organizados e promovidos (palestras, *workshops* e eventos multidisciplinares).

A nível ambiental, o RHI orgulha-se por não imprimir qualquer programa, apelando e divulgando o uso da versão digital do mesmo, no sentido de evitar o desperdício e a produção de resíduos. Para além disso, cumprindo também o seu propósito educacional, o RHI promove junto das escolas e das famílias a criação artística com recurso a materiais usados ao invés da aquisição de novos.

- Grupo Teatro Murmuriu** — Colaborativo e transdisciplinar, o Futurama – Ecosistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo, produzido pelo Grupo de Teatro Murmuriu, tem como objetivo dotar a região do Baixo Alentejo de um programa cultural estruturante, educativo, inovador e continuado assente na transdisciplinaridade. Estabelece parceria com sete municípios (Beja, Serpa, Mértola, Castro Verde, Vidigueira, Cuba, Alvito) que integram os Territórios de Baixa Densidade, identificados no Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) do Governo de Portugal.
- BOCA** — Apoio para a realização do plano de atividades que, em 2022, compreendeu um vasto conjunto de iniciativas, incluindo **Residências Artísticas** em diversos espaços de Lisboa; o projeto **Dez Criações Dez Documentários**, com a produção de uma série de documentários que mostram as criações e os artistas nas suas buscas e processos criativos até à estreia; A **Defesa da Natureza**, onde se alia criação e programação artística à criação e programação dos espaços naturais; **Programa Educativo e de Mediação** orientado para uma investigação educativa que toma a experiência estética como ponto de partida e entende cada indivíduo como um agente capaz de construir sentidos.
- Plutão Camaleão – Associação Cultural e Recreativa** — Apoio à 9.ª Edição do Festival Tremor que se realizou entre os dias 05 e 09 de abril de 2022, na ilha de São Miguel, nos Açores.

Nesta edição, o Tremor voltou ao seu modelo tradicional, ocupando vários espaços na Ilha, tornando-os num palco privilegiado para a música com uma programação multidisciplinar, que incluiu um circuito de concertos, concertos surpresa, espetáculos, *workshops*, conversas, música na comunidade e residências artísticas. A 9.ª edição incluiu, também, a iniciativa Tremor Todo-o-Terreno, que corresponde a passeios a pé e de bicicleta acompanhados por composições sonoras *site-specific*, em dois formatos: uma música para ser ouvida durante o percurso e uma apresentação ao vivo para usufruir no final da viagem, da qual a Fundação



Iniciativa Tremor Todo-o-Terreno, no âmbito da 9.ª edição do Festival Tremor. Ilha de São Miguel, Açores

foi mecenas exclusivo, tendo a iniciativa assumido o nome *Tremor Todo-o-Terreno Fundação Millennium bcp*.

- ▶ **Pausa Possível - Jardins Efémeros** — Os Jardins Efémeros (JE) são uma plataforma cultural multidisciplinar e experimental com sede em Viseu. A sua componente experimental visa potenciar a relação entre artistas, curadores, investigadores, universidades, associações culturais, sociais, de comércio, turísticas, empresas, museus, escolas, município, residentes e visitantes. A Fundação apoiou o serviço educativo, que constitui um pilar fundamental dos Jardins Efémeros, com os programas Casa de Sonho e Casa da Imaginação.
- ▶ **Escolfadas – Associação Recreativo-Cultural** — Apoio para o projeto Escolfadas Glicínias Plaza, uma iniciativa, dirigida aos jovens residentes na região centro de Portugal (distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda), que procura proporcionar experiências e oportunidades para os jovens se exprimirem através da arte do espetáculo, promovendo o acesso de alunos e professores a meios técnicos e salas de espetáculo, bem como ocupação de tempos livres dos jovens, de forma a promover o seu desenvolvimento e prevenir comportamentos de risco.
- ▶ **Festival Nascentes** — Entre 29 de junho e 03 de julho realizou-se um programa de cinco dias de música, oficinas e residências (para todas as idades) em plena paisagem natural de Fontes (Leiria), criado de raiz em total colaboração com a comunidade local e que teve como ponto de partida

a ideia de que a integração e desenvolvimento social têm, na sua base, um trabalho de encontro com as pessoas, os lugares e os hábitos. As atividades desenrolaram-se em todo o espaço – jardins, eiras, adegas dos moradores – e visaram promover a entreeajuda, o espírito comunitário e a sustentabilidade das aldeias e da sua riqueza natural.

Durante o festival promoveu-se uma comunicação constante sobre a consciencialização ambiental promovendo várias conversas e integrando diversas entidades na discussão. Procedeu-se à redução drástica de plástico abolindo por completo as garrafas de plástico, tendo sido possível criar uma parceria com os SMAS Leiria para distribuição de pontos de água e aguadeiros durante o festival. Foi ainda minimizada a produção de materiais de utilização única (*flyers*, cartazes, lonas) apostando no digital.

- ▶ **Círculo de Artes Plásticas de Coimbra** — Apoio à 4.ª edição da Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra AnoZero 2021-2022 intitulada Meia-Noite, pelas curadoras Elfi Turpin e Filipa Oliveira, que se apresentou como um importante momento da programação da Temporada Cruzada Portugal-França, em Portugal.

Entre as diversas iniciativas e atividades desenvolvidas contava-se o Circuito de Exposições que convida o público a percorrer seis espaços emblemáticos da cidade, entre os quais o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, o espaço epicentro da bienal, o CAPC Sereia, o CAPC Sede, a Estufa Fria e a Estufa Tropical do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

No âmbito do AnoZero Bienal de Coimbra foram realizadas diversas ações de sensibilização ambiental e de consciencialização de pegada ecológica, através das ações educativas e obras apresentadas. Entre elas destacaram-se as visitas do artista Jarbas Lopes às escolas públicas na cidade de Coimbra, onde realizou ações direcionadas a este tema.

- **Município de Lisboa/Academia de Produtores Culturais** — Apoio à 14.ª Edição do Festival TODOS – Caminhada de Cultura 2022, uma iniciativa que celebra Lisboa como cidade intercultural através das artes performativas contemporâneas.

Em 2022, o evento decorreu entre 01 e 11 de setembro, no território da Junta de Freguesia de Santa Clara, e foi subordinado ao tema “Acertar o Mundo em Santa Clara”.

- **DSHC – Associação Musical** — Apoio à realização do Festival e Academia Verão Clássico 2022, que decorreu entre os dias 01 e 13 de agosto, uma iniciativa com eixos performativo e educativo que compreende a realização de concertos e *masterclasses* com a participação de músicos e professores oriundos de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e das melhores orquestras mundiais. Esta iniciativa procura, também, fomentar a formação e a apresentação pública de jovens talentos, encorajando-os e apoiando-os na construção das suas carreiras, incentivando paralelamente o intercâmbio cultural entre os participantes de diversas nacionalidades.
- **Memories and Heritage Artes - Festival MIMO** — Apoio para a realização do Festival MIMO 2022 que decorreu entre 23 e 25 de setembro, na cidade do Porto, com entrada gratuita. O contributo atribuído destinou-se ao serviço educativo e ao ciclo de concertos nas igrejas, realizados nas igrejas do Carmo, dos Carmelitas Descalços, de São José das Taipas, de Nossa Senhora da Vitória e de São Bento da Vitória.
- **Associação Academia Mimas – Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências** — Apoio concedido para suporte das atividades da academia em 2022.
- **Associação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras** — Apoio à realização do III festival Entre Quintas 22, iniciativa que, durante dois fins de semana de julho, apresentou concertos sinfónicos, recitais e dois concertos para toda a família, bem como a exposição de cinco obras do escultor Rui Chafes.
- **Círculo Musical Português** — Gala da Ópera 2022 – Apoio à realização do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano.



Programa académico AstroCamp 2022, na área da astronomia e física. Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP).

- **CULTURXIS – VII Edição do Ciclo de Concertos de Coimbra** — Iniciativa que visou promover uma oferta cultural mais diversificada na região, com especial enfoque no seu património material e imaterial, apresentando para o efeito uma programação de concertos com nomes de excelência, a realização de *workshops*, *masterclasses* e atividades escolares. A iniciativa decorreu entre 05 e 08 de maio de 2022.
- **Banda de Alcoaça** — Apoio para a realização da 30.ª edição do Cistermúsica – Festival de Música de Alcoaça, que em 2022 foi subordinado ao tema “Amores Proibidos”. Esta iniciativa promove a realização de concertos de alguns dos mais reconhecidos artistas e agrupamentos em locais emblemáticos do património arquitetónico nacional.
- **Les Nouveaux Talents** — Apoio para o lançamento do segundo volume da série discográfica “José Vianna Motta | Poemas pianísticos” pelo pianista João Costa Ferreira.
- **Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898** — Apoio à realização da 2.ª edição do Festival Internacional de Clarinete de Alcochete.
- **Óbidos Criativa – Fólho 2022** — Apoio à realização de um dos principais eventos de referência na área da literatura em Portugal. Com programação diversificada distribuída ao longo de onze dias, o festival é dividido em várias linhas de programação, entre as quais: FOLIO Autores, FOLIO Educa, Folia, FOLIO Ilustra e FOLIO Mais. De entre as várias iniciativas, destacam-se as exposições, concertos, *masterclasses*, lançamentos de livros, cursos de literatura, conferências, seminários, performances, tertúlias e mesas de autores e ciclos de cinema.

Durante o ano 2022, a Fundação procurou apoiar projetos nas áreas da Cultura, do Conhecimento e da Solidariedade visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e para o enriquecimento do seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

- ▶ **Universidade do Algarve** — Apoio para a edição da coleção Promotora Monográfica História da Arte do título *Imaginária retabular algarvia*.
- ▶ **Artistas Unidos** — Apoio para publicação de novos títulos coleção Livrinhos de Teatro, incluindo obras de Federico Garcia Lorca, Ricardo Neves-Neves, André Murraças e dos SillySeason.
- ▶ **Associação Trienal de Arquitectura** — Apoio para o lançamento de um livro infantil tátil, vocacionado para crianças cegas ou com baixa visão (dos 6 aos 10 anos).
- ▶ **Município de Faro** — Apoio com vista à realização do IX edição do prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa, ao qual se poderão candidatar obras poéticas, em 1.ª edição, publicadas em 2021 e 2022.
- ▶ **Fundação Eça de Queiroz – Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp** — Este prémio visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e cultura portuguesas. O prémio, a atribuir em 2023, irá distinguir uma obra ficcional (romance ou novela) escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal nos anos 2021 e 2022 por autor nacional com idade não superior a 40 anos à data da publicação, excluindo anteriores contemplados.
- ▶ **Universidade Nova de Lisboa** — Apoio para a realização da 8.ª Conferência internacional European Network for Avant-Garde and Modernism Studies que, entre outros temas, fez uma reflexão sobre o processo de globalização das vanguardas nas artes e na literatura e sobre a situação das vanguardas artísticas no contexto da globalização – a nível tecnológico, económico e político.
- ▶ **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro** — Apoio para a realização do seminário “O Oceano e o Clima”.
- ▶ **Ordem dos Economistas** — Apoio à realização da conferência “A urgência da água: do ambiente à economia”.
- ▶ **ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores** — Apoio às atividades da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do bem. Os programas desenvolvidos procuram sensibilizar e impactar os líderes para que promovam novas políticas nas empresas que impactem as organizações e, consequentemente, a sociedade, nomeadamente ao nível da alteração do prazo de pagamento a fornecedores, na alteração da cultura das empresas visando a definição e conciliação da vida pessoal e profissional e no reforço da importância dos valores e da ética como critérios de decisão das empresas.
- ▶ **Associação Intervenção Democrática** — Apoio concedido no âmbito das comemorações do centenário da revista Seara Nova.
- ▶ **Associação Isto não é um Cachimbo** — Apoio ao projeto Mapa das Artes 2022 – plataforma de arte contemporânea que expõe os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações. Este mapa pode ser consultado *on-line*, através do site, ou em papel.

No âmbito da Ciência e Conhecimento:

Projetos de Investigação Científica:

- ▶ **Fundação Rui Osório Castro — Prémio Rui Osório de Castro/Millennium bcp** — Protocolo estabelecido para o período de 2020 a 2022 que visa, mediante a atribuição de um prémio, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica.

Na 6.ª edição foram apresentadas 14 candidaturas, tendo o prémio sido atribuído a Jorge Lima, do OPATIMUP e i3S, com o projeto “Organoides ex-vivo 3D para medicina de precisão em tumores pediátricos do sistema nervoso central – Ex-brain”.

Nesta edição, o júri atribuiu ainda duas Menções Honrosas aos projetos de Bruno Sarmiento, do INEB – Instituto Nacional de Engenharia Biomédica e i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, da Universidade do Porto, “Desenvolvimento de Nanossistemas inovadores para tratamento do Meduloblastoma Pediátrico Dirigidos ao Metabolismo do Microambiente Tumoral”, e de Adriana Danes, do Champalimaud Center for the Unknown, “À Descoberta da Plasticidade Cerebral Durante o Desenvolvimento do Cancro Pediátrico (Valance)”.

- ▶ **Casa da América Latina** — Apoio para uma Cátedra a atribuir a um profissional qualificado selecionado pelo IHMT/UNL, e que tem por objetivo a realização de projetos de pesquisa sobre a malária, envolvendo as equipas de investigadores do IHMT e colaboradores internacionais, bem como a pesquisa clínica, em conjunto com os laboratórios de investigação da instituição no âmbito das atividades de assistência a viajantes, nomeadamente através de programas de treino na área das doenças tropicais.
- ▶ **Centro de Ciências do Mar do Algarve** — Apoio para a realização do curso do *II Marine Biogeochemistry course*, que decorreu entre 29 de maio e 03 de junho de 2022.
- ▶ **Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa** — Apoio para a realização da Escola Doutoral de Verão do The Hermes Consortium for Literary and Cultural Studies que, entre os dias 20 e 24 de junho de 2022, foi acolhida pelo Centro de



Trienal de Arquitectura de Lisboa - Garagem Sul. Centro Cultural de Belém

Estudos Comparatistas, membro do consórcio, e terá como tema *“Hosts, Hospitals and Hospitalities: Notions, Images and Narratives of Hospitality in Literature, Culture and the Arts”*.

- ▶ **Pedipédia/ASAU** — A PEDIPEDIA é uma enciclopédia pediátrica médico-cirúrgica *on-line*, de acesso gratuito, com duas entradas distintas: uma para profissionais de saúde, outra para pais e cuidadores de crianças e jovens. Esta publicação é complementada por vídeos legendados e traduzidos para Língua Gestual Portuguesa, que continuam a ser produzidos e publicados

Desenvolvida pela ASAU (Associação de Apoio à Saúde, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento), a PEDIPEDIA tem o apoio do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa e tem como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde prestados em Portugal e nos Países Lusófonos às crianças, jovens e adolescentes, divulgando informação cientificamente correta, atual, clara, credível, sucinta e orientada para a prática clínica. Disponibiliza ainda conteúdos pedagógicos para o ensino das ciências da saúde.

Ensino Superior:

- ▶ **Camões Instituto da Cooperação e da Língua** — Em 2022, procedeu-se à descontinuação do Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP). A gestão do programa, que previa a atribuição anual de até sete bolsas, foi cedida ao Instituto Camões através de um protocolo de colaboração. Mantêm-se, nos termos do protocolo, o apoio aos alunos que se encontravam a beneficiar da bolsa até à conclusão do curso.
- ▶ **Universidade Católica Portuguesa** — Apoio às atividades do Centro de Estudos Europeus do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa.
- ▶ **Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas** — Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos para participarem no programa académico The Lisbon Consortium (Bolsas de Arte).
- ▶ **IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa** — Apoio às atividades deste Instituto que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais.
- ▶ **Aprender e Empreender – Júnior Achievement 2022** — Iniciativa que visa o desenvolvimento de programas de empreendedo-

rismo junto de estudantes universitários através da criação de novas miniempresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores, os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa. Esta iniciativa permite aos alunos desenvolver um vasto conjunto de competências pessoais e permite às instituições de ensino oferecer aos seus alunos uma visão mais global sobre o conjunto de saídas profissionais. Adicionalmente, e pelo facto de estar ligada a uma rede internacional, a participação neste programa permite aos alunos abrir os seus horizontes e conhecer novas realidades e gera, para os professores, oportunidades de criação de sinergias com outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

- › **Centro Astrofísica da Universidade do Porto** — Apoio para a realização do AstroCamp 2022, um programa académico na área da astronomia e física, destinado a estudantes dos três últimos anos do ensino pré-universitário e organizado pelo Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP). Esta iniciativa tem como principais objetivos proporcionar aos alunos uma formação de alta qualidade, promover o conhecimento científico na área da Astrofísica, estimular a curiosidade e as competências de espírito crítico e estimular a criação de relações pessoais entre jovens da mesma idade.

Ensino Básico:

- › **Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS)** — Apoio à promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social, dando especial enfoque à promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

- › **AESE – Associação Estudos Superiores de Empresa** — Apoio à realização do Programa GOS – Gestão das Organizações Sociais, que resulta de uma parceria entre a AESE e a ENTREAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste sector.
- › **Banco Alimentar Contra a Fome** — Apoio para as campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição que procurou ao longo do ano dar resposta adequada aos impactos da pandemia que ainda se fizeram sentir junto de muitas famílias. O apoio da Fundação foi canalizado para a compra

Num ano marcado pela guerra na Ucrânia, a Fundação Millennium bcp volta a apoiar as campanhas de recolha de alimentos, desenvolvidas pelo banco Alimentar Contra a Fome, chegando assim ajuda a milhares de famílias.

dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos. Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha Papel por Alimentos.

- › **Associação dos Ucrânicos em Portugal** — Apoio à realização da iniciativa “NATAL DE PAZ – FIM DE SEMANA DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS” que procurou proporcionar a 50 crianças e jovens refugiados ucranianos um importante momento de normalidade e de convívio que contribuisse para o seu fortalecimento social e psicológico. Esta iniciativa insere-se no programa de responsabilidade social corporativa, desenvolvido em parceria com outras áreas do Millennium bcp.
- › **Campanha de Natal – Millennium Solidário 2022** — Com o objetivo de apoiar as pessoas e instituições que vivem em condições de elevada vulnerabilidade e no âmbito da tradicional campanha solidária de Natal, os colaboradores do BCP e a Fundação Millennium bcp associaram-se a três entidades: A Associação dos Ucrânicos em Portugal, a Casa – Centro de Apoio aos Sem Abrigo e a BIPP – Inclusão para a deficiência (“SEMEAR”). Ao abrigo desta campanha foi recolhido um conjunto significativo de agasalhos que foram entregues à Associação dos Ucrânicos em Portugal.

Adicionalmente, serão atribuídos pela Fundação donativos à CASA, para aquisição de equipamentos para os seus centros de acolhimento, e à SEMEAR para reparação de equipamentos destruídos pelas fortes intempéries que se registaram no final do ano. Esta iniciativa insere-se no programa de responsabilidade social corporativa, desenvolvido em parceria com outras áreas do Millennium bcp.



Conservação e restauro dos Painéis de São Vicente

- **Associação Dignidade** — O programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento tem como missão permitir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde a quem não tem capacidade financeira para os adquirir. Os beneficiários *abem*: são referenciados por entidades locais (Autarquias, Cáritas, IPSS e Misericórdias) para que o apoio seja realizado em proximidade e com humanidade.

Tendo em consideração o valor médio do apoio por beneficiário *abem*., o donativo concedido permitiu apoiar cerca de 100 beneficiários durante um ano.
- **Associação Vida Norte** — Apoio concedido para o desenvolvimento das atividades da associação que tem como missão apoiar grávidas e bebés em situação de fragilidade, no Porto e em Braga, garantindo um acompanhamento de proximidade, com vista à capacitação da família e à construção de um projeto de vida autónomo, responsável e feliz.

Durante o ano 2022, foram recebidos pela instituição mais de 400 pedidos de apoio. O donativo da Fundação Millennium bcp permitiu apoiar 10 famílias, durante o período de um ano, em todas as suas necessidades: acompanhamento de proximidade efetuado pela equipa de psicólogos e assistentes sociais da Vida Norte, acesso a diversas ações de capacitação na área da gravidez, cuidados neonatais, empregabilidade e literacia financeira e apoio material (roupa, artigos de puericultura, enxoval do bebé, leite adaptado, fraldas, produtos higiene, entre outros).
- **Associação de Emergência** — Associação cuja principal missão consiste na integração social da população de bairros degradados de Lisboa e que dispõe de um centro de acolhimento temporário, designado “A Pousada”, a funcionar nas instalações da sua sede. O apoio concedido destinou-se à participação na obra a realizar visando aumentar a capacidade do acolhimento temporário (idealmente para um prazo máximo de 3 meses) em seis pessoas que se encontrem em situação de crise sem conseguir pagar renda de quarto ou de casa.
- **55 MAIS+** — Projeto que visa ativar, valorizar e integrar na sociedade as pessoas com 55 e mais anos para prevenir ou contrariar a solidão e reforçar a autoestima e bem-estar. Para o efeito, desenvolveu uma plataforma tecnológica e humana que faz a ligação entre as necessidades dos cidadãos e os serviços disponibilizados pelas pessoas de 55+ anos (comida, *pet sitting*, acompanhamento de seniores e crianças, rega de plantas, entre outros) por um valor competitivo e justo para todos.
- **Associação Mais Proximidade Melhor Vida** — Apoio para a realização das atividades de 2022 desta associação que procura reduzir o impacto da solidão e isolamento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.
- **APSA – Associação Portuguesa Síndrome Asperger** — Apoio ao Programa de Empregabilidade que tem como principal objetivo desenvolver competências sociais e de autonomia funcional que permitam a integração e inclusão em contexto profissional e social dos jovens, maiores de 18 anos, e adultos com Síndrome de Asperger.
- **FAMSER – Place to be** — Esta Associação tem como missão promover o apoio a famílias e indivíduos que por diversas circunstâncias e/ou impedimentos sociais, não possam assegurar, temporariamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária. A Fundação deu o seu contributo para a realização das atividades previstas para 2022 pela instituição no âmbito do projeto GPS – Gerar, Percorrer e Socializar, desenvolvido a partir de uma casa de Acolhimento Residencial para jovens com idades entre os 12 e os 18 anos.
- **Associação Terra dos Sonhos – projeto We Guide** — Este projeto tem como missão melhorar a qualidade de vida de doentes oncológicos, atuando para a melhoria dos resultados da saúde global da pessoa diagnosticada com cancro.

Paralelamente, alguns doentes (ou todos quando for possível) vão também usufruir do acompanhamento de um(a) Guia em Saúde WeGuide, uma pessoa que pretende apoiar o doente, e o seu principal cuidador, numa abordagem bio-psico-socio-espiritual que não só capacita o doente para a autogestão da doença, como impulsiona a sua força interior e saúde mental, e do seu cuidador.

- › **Associação Terra dos Sonhos – projeto sonhos transformadores** — Os Sonhos Transformadores têm como principal objetivo proporcionar a crianças e jovens com doença grave, ou em fase terminal, a realização dos seus sonhos mostrando que não existem impossíveis. Procura-se, através da melhoria do seu estado de espírito, aumentar os níveis de esperança através da criação de momentos mágicos que reforçam a importância das emoções positivas em situações de grande vulnerabilidade e, dessa forma, contribuir para o tratamento da doença, processo de recuperação ou aceitação da condição.
- › **Instituto de apoio à Criança** — Apoio às atividades da associação que desenvolve projetos que promovem os Direitos da Criança e que contribuem para que todas as crianças tenham um futuro com mais dignidade.
- › **Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do bebé)** — Apoio ao projeto “Ser mais família” que compreende o apoio domiciliário a recém-nascidos com incapacidades ou em risco social. O objetivo do programa é capacitar as famílias de competências emocionais e sociais, assegurar os cuidados e terapias até à autonomização dos pais.
- › **Ajudaris** — Apoio ao projeto “Histórias da Ajudaris” que na edição de 2022 trabalhou o tema “Água”.
- › **CESAP/Critical Concrete** — Oferta de uma bolsa a dois alunos para o programa de pós-graduação em arquitetura sustentável. O programa centra-se no desenvolvimento de construção sustentável, construção natural, desenvolvimento urbano, *design* participativo e gestão de projetos sociais.

Na renovação de espaços é assegurada a utilização de materiais naturais tais como terra, madeira e pedra e são implementadas tecnologias pioneiras sustentáveis tais como o isolamento com cortiça ou a proteção com madeira natural. Uma parte fundamental da missão é minimizar as emissões de CO₂ dos projetos, rejeitando estruturas desnecessárias de betão ou aço. Os participantes adquirem experiência prática com esta forma de construção sustentável e de baixa tecnologia, que

podem depois aplicar nos seus próprios projetos. Isto estende-se ao ensino sobre infraestruturas sustentáveis, sistemas alimentares, reutilização de materiais e desconstrução.

- › **Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido dos Sons** — Apoio à AMEC | Metropolitana através da concessão de três bolsas para a Academia Nacional Superior de Orquestra.
- › **Universidade de Évora** — Contribuição para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, que tem como objetivo o apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas.
- › **Associação Portuguesa de Famílias Numerosas** — Apoio aos projetos “Estudo da Água, Saneamento e Resíduos” e “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.
- › **Fundação Portuguesa de Cardiologia** — Apoio às atividades desenvolvidas por esta Fundação em 2022.
- › **Associação de Doentes com Lúpus** — Apoio ao desenvolvimento das atividades da associação.
- › **Novamente - Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e Suas Famílias** — Apoio concedido para o desenvolvimento do plano de atividades da associação.
- › **ACAPO Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal** — Apoio às atividades da associação.
- › **Centro Paroquial de Assistência de Santa Maria de Belém** — Apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.
- › **BUS – Bens de Utilidade Social** — Apoio ao desenvolvimento das atividades, em 2022, as quais consistiram em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.
- › **Irmandade da Misericórdia de São Roque** — Apoio para a realização do Auto de Natal 2022.
- › **Hospital Magalhães de Lemos** — Apoio para a realização de uma mostra de trabalhos do núcleo artístico dos utentes do serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães de Lemos.

Relatório de Gestão



Performance Mutantes. No âmbito do programa BoCa

Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2022

Durante o ano 2022 assistiu-se a um progressivo e desejável retorno à normalidade, tendo já sido possível a realização de grandes eventos e manifestações culturais sem as condicionantes que vigoraram durante o período da pandemia por COVID-19. Por outro lado, o desenrolar do conflito na Ucrânia veio introduzir alguma instabilidade económica que se refletiu negativamente e com especiais impactos nas franjas mais desfavorecidas da população.

Dentro deste contexto, a Fundação manteve-se presente dando o seu apoio a um vasto conjunto de projetos que contribuíram e fomentaram a retoma da atividade nas suas áreas de intervenção e possibilitaram, também, o desenvolvimento de ações visando minorar as carências da população mais desfavorecida.

Ao longo de 2022, a Cultura manteve-se como a principal área de atuação da Fundação Millennium bcp, tendo-se apoiado projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Haverá, neste âmbito e entre muitos outros, que realçar a dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, proporcionando visitas guiadas e gratuitas a este Monumento Nacional, reaberto ao público no final de 2021, após profunda reformulação e modernização da sua museografia. O trabalho desenvolvido foi reconhecido pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) com a atribuição do prestigiante prémio “Coleção Visitável”.

Potenciou-se, no âmbito do protocolo existente, a colaboração com o Museu Nacional de Arte Contemporânea, que acolheu na Galeria Millennium bcp um conjunto alargado de exposições e que constitui um importante elemento para a partilha da coleção BCP com o público.

Em 2022 foi celebrado com a Fundação Centro Cultural de Belém um protocolo que confere à Fundação o estatuto de “Mecenas da Garagem Sul” nos anos de 2022 a 2024.

Na área do Conhecimento, foram privilegiados projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência.

Após um longo período de apoio, foi descontinuado o programa de bolsas de estudo cuja gestão estava entregue ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, criando-se assim condições para o futuro contributo para novos projetos e iniciativas.

A atividade na área da Solidariedade Social esteve direcionada para projetos realizados com o intuito de atenuar as carências e as desigualdades das populações mais fragilizadas.

Manteve-se, também, o apoio a projetos relevantes no âmbito da inovação social e da empregabilidade, programas sociais estruturantes que promovam o desenvolvimento local, assim como para iniciativas que contribuam para a capacitação das próprias instituições, no sentido de que estas possam adquirir ferramentas de gestão eficazes com vista à sustentabilidade dos projetos e à criação de uma verdadeira economia solidária.

No domínio da Responsabilidade Social Corporativa do Grupo Millennium bcp, a Fundação passou a integrar uma equipa interna com vista à dinamização, planeamento e monitorização das ações desenvolvidas e contribuiu para a criação de um programa de voluntariado para colaboradores.

Neste âmbito, e entre outras ações desenvolvidas de apoio às comunidades e de preservação do meio ambiente, procurou-se minimizar o sofrimento da população ucraniana através do apoio à realização de uma ação que, na época natalícia, procurou proporcionar um momento de normalidade e convívio às crianças e jovens refugiados, bem como o lançamento da Campanha de Natal Millennium Solidário através da qual os colaboradores do Grupo contribuíram com agasalhos para enviar para a Ucrânia.

A Fundação apoiou um total de 101 projetos, dos quais 61% na área da Cultura, 12% dirigidos à área do Conhecimento e 27% no âmbito da Solidariedade Social.

Estrutura Financeira

À data de 31 de dezembro 2022, o total do Ativo atinge o montante de 4.605.140 euros, o que representa um incremento em relação ao ano 2021 (4.294.876 euros) de cerca 7%.

Todo o trabalho desenvolvido no renovado espaço do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC), e a sua dinamização, mereceu reconhecimento da APOM, que em 2022 distinguiu o NARC com o prémio “Coleção Visitável”.

Este crescimento deve-se, essencialmente, ao aumento da rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, no valor de 364.731 euros e à diminuição da rubrica “Investimentos financeiros” no montante de 54.543 euros.

O total do Passivo atinge o montante de 511.619 euros (2021: 631.755 euros), representando um decréscimo de 120.136 euros, face ao ano anterior.

Esta variação resulta do decréscimo da rubrica “Outras contas a pagar” em 190.302 euros, e de “Estado e outros Entes Públicos” em 7.784 euros, e de um acréscimo da rubrica de “Fornecedores” em 77.950 euros.

Os Fundos Patrimoniais atingem o montante de 4.093.521 euros (2021: 3.663.121 euros), refletindo um incremento de cerca de 12% face ao ano anterior, correspondente ao resultado apurado no exercício de 2022.

Aplicação do Resultado

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício no montante de 430.399,85 euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 13 de março de 2023

A Comissão Executiva

Anexo I

Órgãos Sociais

Os atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp, designados em reuniões realizadas em 31 de outubro e 28 de novembro de 2022, para o quadriénio 2022/2025, são:

Conselho de Curadores

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)

Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-presidente)

Membros eleitos:

Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

Ana Isabel dos Santos Pina Cabral (novo membro)

Maria Raquel Henriques da Silva

Maria Madalena Lacerda Pinto Basto Gouveia
Albuquerque Reis (novo membro)

Conselho de Administração

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Mário António Pinho Gaspar Neves

Ricardo Potes Valadares

Comissão Executiva

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)

Helena Conceição Baptista Lourenço Reia da Mata
(novo membro)

Deloitte & Associados, (Revisor Oficial de Contas Efetivo)
representada por:

João Carlos Henriques Gomes Ferreira

Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo
(Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

Comissão de Vencimentos

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado

Miguel Maya Dias Pinheiro

Secretária-Geral

Maria de Fátima Coelho Dias

Em 2022, antes da designação dos atuais membros para o mandato de 2022/2025, também exerceram funções:

No Conselho Fiscal:

José Ricardo Gonçalves Monteiro (vogal), até 28/11/2022;

Paulo Alexandre de Sá Fernandes (Revisor Oficial de Contas Efetivo), em representação da Deloitte & Associados, até 21/07/2022.

No Conselho de Curadores:

Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia, até 31/10/2022;

Isabel Alexandra Rodrigues Cordeiro
(renunciou em 28/03/2022)

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	-	-
Investimentos financeiros	5	1.666.170	1.720.713
		1.666.170	1.720.713
Ativo corrente			
Outras contas a receber	7	91	15
Caixa e depósitos bancários	8	2.938.879	2.574.148
		2.938.970	2.574.163
Total do Ativo		4.605.140	4.294.876
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados		2.166.727	1.874.645
Resultado líquido do exercício		430.400	292.082
Total dos Fundos Patrimoniais		4.093.521	3.663.121
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	118.197	40.247
Estado e outros Entes Públicos	6	11.168	18.952
Outras contas a pagar	7	382.254	572.556
Total do Passivo		511.619	631.755
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4.605.140	4.294.876

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Euros)

Rendimentos e gastos	Notas	Exercícios	
		31-12-2022	31-12-2021
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.500.000	2.500.000
Fornecimentos e serviços externos	11	(568.815)	(504.942)
Gastos com o pessoal	12	(248.300)	(260.592)
Aumentos/reduções de justo valor	5	(54.463)	(125.408)
Outros gastos e perdas	14	(1.266.193)	(1.385.028)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		362.229	224.030
Gastos de depreciação	4	-	(38)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		362.229	223.992
Juros e outros rendimentos obtidos	15	68.171	68.090
Resultado antes de Impostos		430.400	292.082
Resultado Líquido do Exercício		430.400	292.082

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

no Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Exercício de 2021	1.496.394	1.045.261	829.384	3.371.039
Resultado Líquido do Exercício	-	-	292.082	292.082
Resultado Integral	-	-	292.082	292.082
Apliação do Resultado de 2020	-	829.384	(829.384)	-
	-	829.384	(829.384)	-
Posição no Fim do Exercício de 2021	1.496.394	1.874.645	292.082	3.663.121

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

no Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Exercício de 2022	1.496.394	1.874.645	292.082	3.663.121
Resultado Líquido do Exercício	-	-	430.400	430.400
Resultado Integral	-	-	430.400	430.400
Aplicação do Resultado de 2021	-	292.082	(292.082)	-
	-	292.082	(292.082)	-
Posição no Fim do Exercício de 2022	1.496.394	2.166.727	430.400	4.093.521

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Euros)

Rubricas	Notas	Exercícios	
		31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais			
Recebimentos de doações	13	2.500.000	2.500.000
Pagamentos de apoios		(1.308.605)	(1.388.384)
Pagamentos a fornecedores		(633.198)	(529.037)
Pagamentos ao pessoal		(215.353)	(223.701)
Caixa gerada pelas operações		342.844	358.878
Outros recebimentos/pagamentos		(46.281)	(33.558)
Fluxos de caixa das atividades operacionais ⁽¹⁾		296.563	325.320
Fluxos de Caixa das Atividade de Investimento			
Juros e rendimentos similares		9	50
Dividendos	15	68.079	68.078
Recebimentos/pagamentos respeitantes a investimentos financeiros		80	(80)
Fluxos de caixa das atividade de investimento ⁽²⁾		68.168	68.048
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2)		364.731	393.368
Caixa e seus Equivalentes no Início do Exercício	8	2.574.148	2.180.780
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Exercício	8	2.938.879	2.574.148

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Notas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da entidade

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995. O Estatuto de Utilidade Pública (EUP) foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar da data da sua publicação, 28 de fevereiro de 2019.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural “fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial”, âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de 1.496.394 euros (nota 9). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo foram preparadas e aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação para envio ao Conselho de Administração no dia 13 de março de 2023, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em

31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

- 2.2. Não foram feitas interrogações às disposições da NCRF-ESNL.
- 2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outras contas a receber ou a pagar”, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no

período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na demonstração dos resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração de resultados (nota 13).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica "Outros gastos e perdas" (nota 14) no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de "Outras contas a pagar" (nota 7).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e

Durante o ano 2022, a Fundação Millennium bcp deu apoio à concretização de 101 projetos, entre diferentes entidades, públicas e privadas, nas áreas de Cultura, Educação, Investigação e de Solidariedade.

- ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data de referência das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Depreciações do exercício	-	(38)
Depreciações de exercícios anteriores	(17.910)	(17.872)
	-	-

5. Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Outros ativos financeiros	750	830
Títulos		
Custo	939.304	939.304
Variação de justo valor	726.116	780.579
	1.666.170	1.720.713

A rubrica “Outros ativos financeiros” incorpora o montante de 750 euros (2021: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

A carteira de títulos da Fundação é constituída por 358.309 ações (2021: 358.309 ações) da EDP-Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estes títulos tiveram uma desvalorização de 54.463 euros (2021: desvalorização de 125.408 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2. a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 68.079 Euros (2021: Euros 68.079) (nota 15).

6. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	11.168	18.952
	11.168	18.952

7. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Acréscimos de rendimentos		
Juros de depósitos a prazo (nota 16)	91	8
Outros	-	7
	91	15
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios de férias	34.920	36.632
Estimativa de faturas a pagar	345.822	533.991
Outros	1.512	1.933
	382.254	572.556

A rubrica “Estimativa de faturas a liquidar” corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica, no montante de 2.938.879 euros (2021: 2.574.148 euros), corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

(Euros)

2022				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3188393396	2022-06-02	2023-05-29	0,010%	750.000
3195274479	2022-07-29	2023-07-31	0,010%	1.078.000
				1.828.000

(Euros)

2021				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3140830028	2021-05-13	2022-05-09	0,001%	1.000.000
3162380615	2021-12-02	2022-12-02	0,001%	1.378.000
				2.378.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2. c).

9. Fundos

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. Fornecedores

Esta rubrica, no montante de 118.197 euros (2021: 40.247 euros), corresponde a faturas por liquidar, das quais 54.762 euros (2021: 31.298 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16).

11. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Trabalhos especializados	566.862	504.068
Outros fornecimentos e serviços	1.953	874
	568.815	504.942

A rubrica “Trabalhos especializados” inclui o montante de 360.238 euros (2021: 277.826 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E., no montante de 43.690 euros (2021: 45.390 euros) (nota 16).

12. Gastos com o pessoal

Esta rubrica, no montante de 248.300 euros (2021: 260.592 euros), inclui remunerações dos órgãos sociais e encargos para a segurança social.

13. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.500.000 Euros (2021: 2.500.000 euros) (nota 16).

14. Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Donativos concedidos	1.262.362	1.381.187
Quotas	1.500	1.500
Diversos	2.331	2.341
	1.266.193	1.385.028

15. Juros e outros rendimentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2022	2021
Juros	92	11
Dividendos (nota 5)	68.079	68.079
	68.171	68.090

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

16. Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos-chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

	(Euros)			
	2022			
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	91	2.938.879	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	54.762	750
	91	2.938.879	54.762	750

(Euros)

2021				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	8	2.574.148	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	31.298	750
	8	2.574.148	31.298	750

Em 31 de dezembro de 2022, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2022			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	360.238	92	2.500.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	43.690	-	-
	403.928	92	2.500.000

Em 31 de dezembro de 2021, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2021			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	277.826	11	2.500.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	45.390	-	-
	323.216	11	2.500.000

17. Passivos contingentes e Outros compromissos

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido, em 31 de dezembro de 2022, compromissos de donativos futuros no montante de 390.600 euros (2021: 656.603 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2022.

18. Factos relevantes

Em 2022, a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media. Embora a exposição direta da Fundação às economias daqueles dois países seja inexistente, a elevada incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar do conflito não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

19. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos que mereçam relevância de divulgação ou ajustamento.



Deloitte & Associados, SROC S.A.
 Registo na DROC n.º 43
 Registo na CMVM n.º 20161389
 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
 1070-100 Lisboa
 Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
 www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.605.140 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.093.521 euros, incluindo um resultado líquido de 430.400 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 1.º, 4150-146 Porto

© 2023. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação financeira nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 15 de março de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC
Registo na OROC n.º 1129
Registo na CMVM n.º 20160741

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciamos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

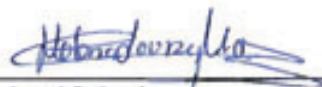
Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 15 de março de 2023



Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente



Helena Concelção Baptista
Vogal



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC
Registo na OROC n.º 1129
Registo na CMVM n.º 20160741
Vogal



www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 62-64
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O Estatuto de Utilidade Pública (EUP) foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar da data da sua publicação, 28 de fevereiro de 2019

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.

